



Atendimento psicanalítico emergencial, on-line e gratuito para pais, gestantes, cuidadores de bebês, crianças, adolescentes e profissionais de instituições vinculadas à infância e adolescência.

## DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A quem se destina: Trabalhadores e Profissionais de: Abrigos, Casas de Reabilitação, Creches, Escolas, Hospitais.

Propósito do curso:

- Realçar a importância do mundo psíquico na construção da personalidade de um ser humano.
- Transmitir ao participante do curso a relevância de sua participação nessa construção.
- Contextualizar os antecedentes sobre o valor da infância na formação de um sujeito.
- Destacar a importância do cuidador e da equipe para formar um ambiente suficientemente bom: um abrigo psíquico para a vida mental.
- Estimular no participante do curso a capacidade de observar os próprios estados mentais: alegria, entusiasmo, vitalidade, compaixão, sono, cansaço, desânimo, apatia, fúria, raiva, impotência, fadiga, cansaço, dor psíquica etc.

OBJETIVOS DO CURSO:

- Demonstrar a importância da construção dos alicerces da personalidade.
- Salientar o valor da prevenção.
- Conscientizar os trabalhadores, profissionais sobre a responsabilidade das funções exercidas para formar esse ser humano.
- Cada trabalhador é como um escultor na realização da obra: a criação de um ser humano único, singular.
- Aprender a observar a linguagem pré-verbal, os gestos, a postura corporal, os balbucios, os movimentos.
- Ajudar o participante do curso a reconhecer e explorar plenamente suas reais possibilidades na função que exerce: ser um espelho vivo para o bebê, dialogar com ele, brincar, posicionar adequadamente o corpo do bebê, interpretar seus choros, gritos, contorções, posturas e silêncios. Deve-se incentivar o uso de livros infantis, estimular a aquisição da linguagem e promover a autoestima. Cantar para o bebê, permitir que ele desenvolva suas funções mentais e motoras, como rastejar, engatinhar e caminhar. Fazer junto com ele e não por ele, criando oportunidades, em espaços limitados, para o uso de materiais como tintas para dedos, argila, massa de modelar, lápis e canetas.
- Humildade para pedir ajuda ante situações insuportáveis, inquietantes, difíceis. O SOS BRASIL apresenta-se como este recurso.
- Perceber a necessidade de suportar, conter, e nomear para si mesmo e para o bebê, os diferentes estados emocionais (alegria, fascinação, ódio, amor, encantamento, dor, compaixão etc.).
- Transformar os estados emocionais vivenciados em discussões produtivas com as equipes, convertendo-os em reflexão e pensamento.
- Detectar e compreender os riscos psíquicos do bebê para pedir ajuda especializada.
- Arriscar conjecturas imaginativas, hipóteses. “O que será que está acontecendo?”
- Tolerar a existência do aleatório, do azar, da ignorância.
- Desenvolver a capacidade de ser paciente.

- Privilegiar a observação detalhada dos gestos corporais e faciais do bebê; capacidade para escutar o dito e não dito; perceber o ambiente, para construir hipóteses. □ Treinar a intuição.
- Propiciar a formulação de questões e interrogações nas reuniões de equipe e nas aulas.

Valorizar a importância das dúvidas e interrogantes como portais para o aprendizado e a reflexão.

- Iluminar o uso perigoso do *furor curandis* e das idealizações; “O trabalhador não é um salvador!!”
- Avaliação do curso. (Isso entraria nos objetivos?)

## 2 – METODOLOGIA DO CURSO:

- Apresentação de quadros de arte, fotos, trechos de filmes e vídeos, relato de situações cotidianas, para exercitar a capacidade de observação e perceber a complexidade humana.
- Nas aulas, propiciar convidar os alunos a participar ativamente.

## CRONOGRAMA

DATAS: 7-03/ 21-03/ 4-04/ 25-04/ 9-05/ 23-05/ 6-06/27-06

HORÁRIO: 10H30 ÀS 12H

### 30 CORPO DOCENTE:

Alicia Beatriz Dorado de Lisondo

Débora R. Unikowski

Joice Calza Macedo

Lourdes Negreiros

Maria Lúcia Amorim

Marly Terra Verdi

Nazur Aragonez de Vasconcellos

## FREQUÊNCIA

Quinzenal.

Avaliação do participante

## NOTA:

Ressaltar a importância da firmeza amorosa na colocação de limites.

Incentivar a realização do Projeto: “Minha história de vida”.

Retirar o bebê do lugar de vítima.

Não usar telas!!

A inclusão de funcionários para cumprir a função do terceiro na criação da situação triangular.

## PROGRAMA

### 1 AULA:

Alicia Beatriz Dorado de Lisondo

7/3

O Transgeracional

A história da história

O Psiquismo Pré-natal

Projetos identificatórios

A escolha do nome, berço da identidade

Um bebê sem nome

O Trauma do nascimento

Cesura / Fratura

Bion, R (1977), Two papers: the Grid and Caesura. Imago, Rio de Janeiro

Rev.Brasil. Psic. No. 15. 1981 (Trad. de Maria Tereza Marcondes Godoy, Revisão de Luciano Marcondes Godoy).

Freud, S. (1926-1976) Inhibición, síntoma y angustia. In: Obras completas, Vol. XX. Buenos Aires: Amorrortu. (Trabalho original publicado em 1926 [1925]).

Tesone, J. E. (2009). Inscricões transgeracionais no nome próprio. *Jornal de Psicanálise*, São Paulo, 42(76): 137-157, jun. 2009.

Tesone, J. E. (2023). Um dolor sin sujeto: Marcas disruptivas em el psiquismo, resignificadas. Buenos Aires: Letra Viva.

Tisseron, S. (1997). El psiquismo ante la prueba de las geraciones: clínica del fantasma. Buenos Aires: Amorrortu.

Trachtenberg, A. R. (2005). Transgeracionalidade de escravo a herdeiro: um destino entre gerações. São Paulo: Casa do Psicólogo.

## 2 AULA:

Joice Calza Macedo

21/03

A dependência absoluta.

A “ mãe (cuidadora) suficientemente boa”.

A necessária simbiose.

A importância da pele psíquica.

Continência.

A construção possível da base de segurança.

O ambiente como “útero mental”.

Angústias Primitivas.

Abram. J., Hinshelwood, R. D. (2018). *The clinical paradigms of Melanie Klein and Donald Winnicott*. London and New York: Routledge.

Alvarez, A. (1992). *Companhia viva – psicoterapia psicanalítica com crianças autistas, borderline, desamparadas e que sofreram abuso*. São Paulo: Blucher, 2020.

Alvarez, A. (2008). Falhas de ligação: ataques ou deficiências? In: Graña, Roberto Barberena, org.; Piva, Angela B.S., org. *A atualidade da psicanálise de crianças: perspectivas para um novo século*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. p. 45-53.

Alvarez, A. (2012). *O coração pensante*. São Paulo: Blucher, 2021.

Bick, E. (1968). A experiência da pele em relações de objeto arcaicas. In: Spillius, E.B., editado. *Melanie Klein Hoje – Desenvolvimentos da Teoria e da Técnica*. Vol. I. Rio de Janeiro: Imago (1991).

Guerra, V. (2015). El ritmo y la ley materna en la subjetivación y en la clínica infantil. *Revista Uruguaya de Psicoanálisis* (120): 133-152

Guerra, V. (2017). O ritmo na vida psíquica: diálogos entre psicanálise e arte. *Ide*, vol. 40 (64) – p. 31-54.

Guerra, V. (2020). A propósito do ritmo: diferentes versões da música da vida psíquica. In: *Vida psíquica do bebê – A parentalidade e os processos de subjetivação*. São Paulo: Blucher, 2020.

Haudenschild, T.R.L. (2009). O primeiro olhar In: *Constituição da vida psíquica*. São Paulo: Hirodel.

Roussillon, R. (1991). O ritmo, o transicional, o trânsito e o quadro. In: *Paradoxos e situações limites da psicanálise*. Rio Grande do Sul: Editora Unisinos, 2006.

Sousa, A. S. L. (2016). A importância das primeiras relações na constituição do psiquismo. In: Barros, V. F. R. *A saúde mental na atenção à criança e ao adolescente: os desafios da prática pediátrica*. São Paulo: Atheneu.

Winnicott, D.W. (1963) O medo do colapso. In: *Explorações Psicanalíticas D.W. Winnicott*. Porto Alegre: Artes Médicas (1994).

Winnicott, D.W. (1941). A observação de bebês em uma situação estabelecida. In: *Da Pediatria à Psicanálise – Obras escolhidas*. Rio de Janeiro: Imago Ed. (1993)

Winnicott, D.W. (1945). Desenvolvimento Emocional Primitivo. In: *Da Pediatria à Psicanálise – Obras escolhidas*. Rio de Janeiro: Imago Ed. (1993)

Winnicott, D.W. (1956). Preocupação Materna Primária. In: *Da Pediatria à Psicanálise – Obras escolhidas*. Rio de Janeiro: Imago Ed. (1993)

Winnicott, D.W. (1969). A experiência mãe-bebê de mutualidade. In: *Explorações Psicanalíticas D.W. Winnicott*. Porto Alegre: Artes Médicas (1994).

### 3 AULA:

Débora R. Unikowski

04/04

A importância da pele psíquica.

A construção possível da base de segurança.

A polifonia sensorial integrada.

O desmantelamento.

BICK, Esther. Análise de crianças hoje. In: SPILLIUS, Elizabeth Bott (ed.). *Melanie Klein hoje: desenvolvimentos da teoria e técnica*. Rio de Janeiro: Imago, 1986. v. 2, p. 186-195.

BATISTELLI, Fátima et all. *Atendimento psicanalítico do autismo*. 1 ed. - São Paulo: Zadogoni, 2014.

BICK, Esther. Considerações adicionais sobre a função da pele nas relações objetais iniciais: descobertas a partir da observação de bebês, integrada à análise de adultos e crianças. Tradução de Maria Lucia Andrade e Leda Maria Zancanela. São Paulo: [s. n.], 2006. 10 f. Traduzido de: BICK, Esther. Further considerations on the function of the skin in early object relations: findings from infant observation integrated into child and adult analysis. *British Journal of Psychotherapy*, London, v. 2, n. 4, p. 292-299, 1986.

LISONDO, Alicia Beatriz Dorado de. Discriminação metapsicológica entre a psicose infantil e os estados autistas: epistemologia da avaliação psicanalítica. Revista Brasileira de Psicanálise, São Paulo, v. 51, n. 4, p. 89105, dez. 2017.

MELTZER, D.; BREMNER, J. Cap. III Autismo propriamente dicho. In.:MELTZER, D. et all Exploracion del autismo: Un estudio Psicoanalítica. Buenos Aires: Editorial PAIDOS, 1975.

#### 4 AULA:

Lourdes Negreiros

25-04 Holding.

Handling.

Rêverie.

Continência.

O nascimento mental.

WINNICOTT, D.-W. (1945) Desenvolvimento emocional primitivo. In: WINNICOTT, D.-W. (1958). Da Pediatria à Psicanálise: obras escolhidas. Rio de Janeiro: Imago, 2000, pp. 218-232.

O primeiro ano de vida: Concepções modernas do desenvolvimento emocional. In: WINNICOTT, D.-W. (1965) A família e o desenvolvimento individual. 3ª.edição. São Paulo: Martins Fontes, 2005, pp.3-20.

O relacionamento inicial entre uma mãe e seu bebê. In: WINNICOTT, D.-W. (1965) A família e o desenvolvimento individual. 3ª.edição. São Paulo: Martins Fontes, 2005, pp.21-28.

WINNICOTT, Donald Woods. Teorias do Relacionamento paterno infantil. In: O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007, pp.38-54.

#### 5 AULA:

Nazur Aragonez de Vasconcellos

9-05

O ser refletido no espelho do cuidador para construir a vivência e a experiência de existência e da autoestima.

A importância do brincar.

A Proto, conversação e o laleo como precursores da aquisição da linguagem.

O lugar das histórias infantis, da garatucha, das narrativas.

Alvarez, A. (2012). *O coração pensante*. São Paulo: Blucher, 2021.

Appel & David (1973) *Maternagem Insólita*. São Paulo: omnisciência, 2021.

Goldstein, E. (2016). Brincar é coisa séria. In Duarte, I. (Org.). *O brincar e o jogar: compreendendo significados*. Porto Alegre: Artes e Ofícios.

Golse, B. (2003). *Sobre a psicoterapia pais-bebê: narrativa, filiação e transmissão*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Golse, B. (2022). O conceito de intersubjetividade e suas contribuições na clínica da infância. In *Seminário online no Entrelacer*.

Golse, B. & Amy, G. (2020). *Bebês, maestros, uma dança das mãos*. São Paulo: Instituto Langage.

Guerra, V. (2020). *Vida psíquica del bebé. La parentalidad y los procesos de subjetivación*. Montevideo: Mastergraf.

Konichekis, A. (2021). Corpo, brincar e movimento. *Primordios*, 7(7), 11-21.

Rodulfo, R. (2004). *El niño y el significante: um estudio sobre las funciones del jugar em la constitución precoce*. Buenos Aires: Paidós.

Rodulfo, R. (2008). Parte II. Niños em juego. In *Futuro porvenir: ensayos sobre la actitud psicoanalítica en la clínica de la niñez y adolescência*. Buenos Aires: Noveduc.

Rodulfo, R. (2019). Em el Juego de los niños. Paidos Psi

Roussillon, R. (2019). *Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia*. São Paulo: Blucher. (Trabalho original publicado em 2012)

Saboia, C. (2024) O brincar como sinalizador do sofrimento psíquico. Blucher 2024

Trevarthen, C., Aitken, K. & Gratier, M. (2019). *O bebê nosso professor*. São Paulo: Langage.

Veloso, C. (2021). Autoacalanto, [Música gravada Sony Music]. In *Meu coco*.

Vasconcellos, N.A. (2023) O protobrinçar e o processo de subjetivação: o que isso me ensina? In *Revista de Psicanálise da SPPA* (2023, v.XXX numero1

Winnicott, D.W. (1994). O brinquedo na situação analítica. In *Explorações psicanalíticas*. Artes

Médicas: Porto Alegre. (Trabalho original publicado em 1954)

Winnicott, D.W. (1956). A preocupação materna primária. In *Textos selecionados da pediatria a psicanálise*, (pp. 491-498). Rio de Janeiro: Francisco Alvarez. (Trabalho original publicado em 1956)

Winnicott, D.W. (1965). *A criança e o seu mundo*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Winnicott, D.W. (1975). O papel do espelho da mãe e da família no desenvolvimento infantil. In *O brincar e a realidade*, (pp. 153-162). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1967)

Winnicott, D.W. (1975). *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1971)

Winnicott, D.W. (1990a). Distorção do Ego em termos de falso e verdadeiro "self". In *O ambiente e os processos de maturação*, (pp. 128-139). Porto Alegre: Artes Médicas, (Trabalho original publicado em 1960) Winnicott,

D.W. (1990b).

Winnicott, D.W. (1990). Comunicação e falta de comunicação levando ao estudo de certos opositos. In *O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional*, (pp. 163-174). Porto Alegre: Artes Médicas. (Trabalho original publicado em 1963)

Winnicott, D.W. (1993). Desenvolvimento mental primitivo. In *Textos selecionados: da pediatria à psicanálise*, (pp. 269-285). Rio de Janeiro: Francisco Alves. (Trabalho original publicado em 1945)

6 AULA:

Maria Lúcia Amorim

23-05

Tema: A importância do Complexo de Édipo na constituição do sujeito

Bibliografia:

Freud, S. (1924) A dissolução do complexo de Édipo. In: Obras completas vol. 16; O eu e o id e outros textos (1923-1925) São Paulo . Companhia das letras, 2011.

Klein, M. (1945) O complexo de Édipo à luz das ansiedades arcaicas. In: Amor , culpa e reparação e outros trabalhos Rio de Janeiro, Imago ed. 1976.

Steiner, J – Org – O complexo de Édipo hoje – Implicações Clínicas. Porto Alegre: Artes Médicas ,1992.

Perelberb, R.J. Pai assassinado, pai morto: Revisando o complexo de Édipo. .São Paulo: Blucher ed, 2021.

Sófocles. A trilogia tebana: Édipo Rei, Édipo em Colona, Antígona. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008 – 13 edição.:

Winnicott, D W. E o pai? In: A criança e o mundo Rio de Janeiro: Zahar ed., 1982

Winnicott, D. W. Teoria do relacionamento paterno-infantil in O ambiente e os processos de maturação Porto Alegre: Artes Médicas.

Winnicott, D.W. Da Pediatria á Psicanálise: Rio de Janeiro: Imago ed., 2000

7 AULA:

Marly Terra Verdi

6-06

Detecção oportuna dos sinais de risco no desenvolvimento emocional: Transtornos no espectro Autístico; Transtornos no psico-soma.

1. Aguiare L. A. Sobral M. R. : O estranho caso do cachorro morto, Ed. Record, 2005
2. Álvares A : Companhia. Viva Atendimento psicanalítico de crianças autistas, borderline, carentes maltratadas, Ed.Artes Médicas 1994
3. Batistelli, .M.V. e Amorim, M.L.G. e cols: Atendimento Psicanalítico do Autismo, Ed. Zagodoni,2014
4. Rocha P.S. - Autismo, Ed. Escuta, 1997.
5. Pistiner L. - Autismo una perspectiva psicanalítica, Ed. Bebel, 2015
6. Tustin F. - Barreiras autistas em pacientes neuróticos, Ed.Artes Médicas 1999.

## 8 AULA

Alicia Beatriz Dorado de Lisondo

27-06

Avaliação do curso. Apresentação de uma situação inquietante das cuidadoras.